Governo Trump envia 200 fuzileiros navais à Flórida para apoiar operações do ICE

Militares darão suporte à agência de imigração em novo centro de detenção

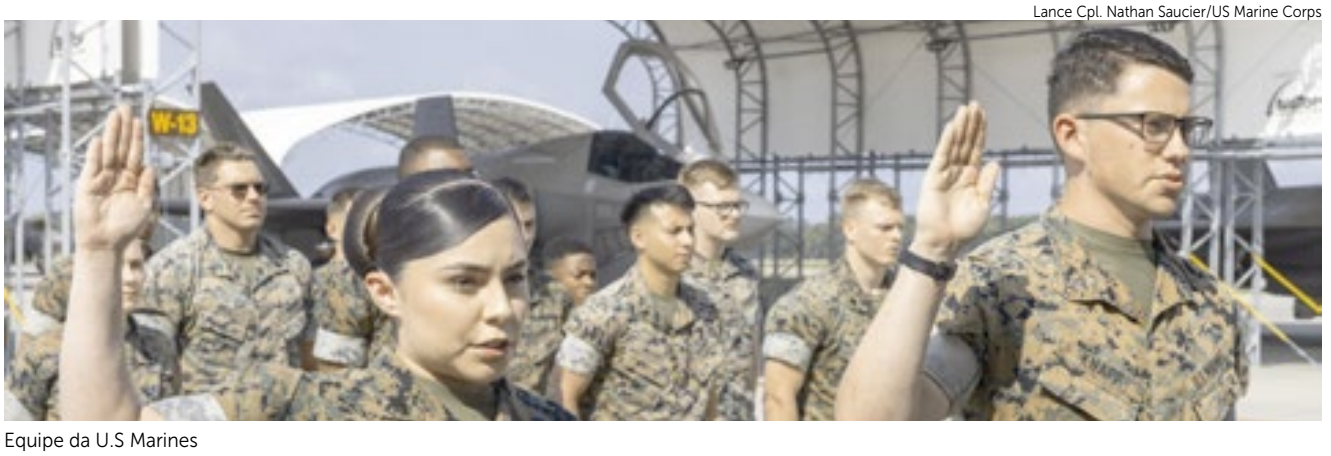
O governo Trump enviará 200 fuzileiros navais à Flórida para auxiliar agentes do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA), conforme informou o Comando Norte dos Estados Unidos (NORTHCOM). A medida faz parte de um esforço mais amplo para intensificar deportações com o uso de tropas em serviço ativo.

Os militares, vindos da Base Aérea do Corpo de Fuzileiros Navais de New River, na Carolina do Norte, fazem parte de um contingente de 700 soldados que também serão deslocados para Louisiana e Texas, para oferecer apoio logístico e administrativo às autoridades de imigração. Caberá ao ICE definir as funções específicas e os locais onde os fuzileiros atuarão.

A Flórida já conta com cerca de 100 membros da Guarda Nacional trabalhando no centro de detenção migratória apelidado de "Alligator Alcatraz", por estar situado em uma área remota dos Everglades cercada por pântanos e jacarés. Segundo a Guarda Nacional da Flórida, os militares estão atuando no controle de perímetro e em tarefas administrativas.

Fonte: ABC

Lance Cpl. Nathan Saucier/US Marine Corps



Equipe da U.S Marines

Nova lei do Tennessee criminaliza ajuda a imigrantes sem documentos e gera polêmica

Uma nova lei do Tennessee, que entrou em vigor nesta terça-feira (02), está causando preocupação entre defensores dos direitos dos imigrantes. A legislação, conhecida como Senate Bill 392, criminaliza o ato de "acolher" imigrantes em situação irregular, o que pode incluir oferecer moradia, abrigo ou outro tipo de ajuda — desde que haja benefício financeiro envolvido.

A lei considera crime de felony (crime grave) ocultar uma pessoa que se saiba, ou "deveria saber", estar ilegalmente no país, se houver ganho econômico. Segundo o deputado estadual Chris Todd, autor da proposta, o objetivo é permitir que autoridades identifiquem e impeçam atividades de contrabando humano antes que ocorram.

Entretanto, organizações de apoio a imigrantes alegam que a medida tem linguagem vaga e pode afetar duramente famílias de status migratório misto e instituições de caridade. Um processo foi aberto na sexta-feira tentando barrar a nova regra. A ação afirma que a lei poderia criminalizar, por exemplo, o aluguel de imóveis a imigrantes indocumentados ou o acolhimento em abrigos religiosos e comunitários.

Donald Bear, capelão da Chattanooga Rescue Mission, teme que a missão possa ser punida por abrigar pessoas que precisam de ajuda. Já o deputado Todd afirma que a lei se aplica apenas a quem busca lucro e que serviços de ajuda humanitária estariam protegidos.

Fonte: WTVC